



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 2190- 23/10/2016



30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia Mundial das Missões

“Deus escuta a oração dos humildes!”



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, com alegria celebramos nossa fé, na certeza da presença do Cristo Ressuscitado em nosso meio. Ele nos convida a uma atitude de simplicidade e humildade. Recordemos hoje do Dia Mundial das Missões, pedindo ao Senhor que nos ajude a sermos todos missionários. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor vai falar-nos de paz, a seu povo e a todos amigos, / :paz a quantos a Ele se achegam e se alegre o teu povo contigo!: (2x)

1. Ao Senhor vamos cantar / canto novo em seu louvor. / Na assembleia dos fiéis / celebremos seu amor. / Israel todo se alegre / em seu Deus, seu Criador!
2. O seu nome glorifiquem / com cantares e com danças. / Toquem flautas e pandeiros, / ao sentir sua lembrança. / O seu povo, a ele unido, / a vitória sempre alcança.
3. Festejemos sua glória / em alegre procissão, / com louvores na garganta / e com espada em nossa mão, / lembrando que a seu povo / Ele deu a proteção.
4. Ele vence os infelizes, / que praticam mil horrores. / Ele prende os inimigos, / acorrenta os malfeitores. / É por isso que ao Senhor / festejamos com louvores.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa).

Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós! ...

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais, para conseguirmos o que prometéis. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A humildade sincera é atitude que agrada a Deus. Ele está perto daqueles que se esforçam por manter assim seu coração, pois somente a humildade abre espaço para o Senhor na vida humana. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 35, 15b-17.20-22a)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido, e suas súplicas subirão até as nuvens. A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, faça justiça aos justos e execute o julgamento.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 33 (34)

O pobre clama a Deus e ele escuta; o Senhor liberta a vida dos seus servos.

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Mas Ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. / Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta.
- Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. / Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 4, 6-8.16-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, quanto a mim eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!(2x)

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, / Deus do céu, Senhor da terra.
/ Os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Lc 18, 9-14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: “Dois homens subiram ao templo para rezar: um era fariseu; o outro, cobrador de impostos. O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de

impostos. Eu jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de toda a minha renda’. O cobrador de impostos, porém, ficou à distância e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!’ Eu vos digo: este último voltou para casa justificado; o outro, não. Pois quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Hoje é o Dia Mundial das Missões. Esta data foi instituída para que todo o mundo católico fizesse orações fervorosas em favor da evangelização dos povos. Por isso, rezemos:

T. Senhor bondoso, escutai a nossa prece.

L. Senhor, olhai com bondade para aqueles que deixam suas terras para, na humildade, anunciarem o Evangelho; que, reanimados, sejam perseverantes na missão, nós vos pedimos:

T. Senhor bondoso, escutai a nossa prece.

L. Senhor, dai a todos os batizados a consciência de que a Igreja é por natureza missionária e, somente assim, podemos ser fiéis à vossa Palavra, testemunhando vosso amor e misericórdia no mundo, nós vos pedimos:

T. Senhor bondoso, escutai a nossa prece.

L. Senhor, fazei com que a vossa Igreja seja perseverante no bom combate da fé, a fim de que não esmoreça diante das perseguições, nós vos pedimos:

T. Senhor bondoso, escutai a nossa prece.

L. Senhor, amparai a vossa Igreja, discípula e missionária, para que esteja perto daqueles mais desfavorecidos e de coração atribulado, nós vos pedimos:

T. Senhor bondoso, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, acolhei essas preces que humildemente vos dirigimos; que elas atravessem as nuvens e alcancem a vós, nosso refúgio e segurança. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o salmo desta liturgia, bendigamos ao Senhor em todo o tempo e expressemos, com nossos lábios, o louvor por seu amor fiel. Entregando os envelopes da coleta missionária, participemos da missão de toda a Igreja.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo pão que nós recebemos; / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos; / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Olhai, ó Deus, com bondade as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

(Sobre reconciliação - I)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes, com a família humana, novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia.

Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo, que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Aproximemo-nos da comunhão eucarística, penhor da nossa salvação, refúgio de noss'alma.

17. CANTO DE COMUNHÃO

É preciso ficar acordado, para entrar no cortejo festivo. / Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós no pão vivo, no pão vivo, pão vivo, pão vivo.

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva; / força, pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?
2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; / dentro, pensam em condenar.
3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.
4. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isto eu entendi.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Tendo celebrado nossa fé, chegamos a este momento, que não é despedida, mas sim de envio. O mandado do Senhor para ir e fazer discípulos permanece ecoando na Igreja. Assumamos o batismo, que nos fez discípulos e missionários, a fim que o mundo creia e seja iluminado por Cristo Jesus, redentor da humanidade.



19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

CAMPANHA MISSIONÁRIA 2016

Como chega o dinheiro das ofertas às Missões?

1. No mês de outubro, em especial no Dia Mundial das Missões, as comunidades e paróquias recebem dos cristãos as ofertas por meio da Coleta para as missões.
2. Essas ofertas são enviadas para as dioceses, que recolhem toda a arrecadação de suas comunidades e paróquias.
3. Até o final do ano ou, no máximo, até o mês de fevereiro, as dioceses repassam o valor total das ofertas para a direção nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM) em Brasília (DF).
4. No mês de março, a direção nacional das POM comunica à Congregação para a Propagação da Fé, em Roma, o valor arrecadado. Reserva uma pequena parte para a animação missionária e para a administração nacional.
5. A direção nacional das POM repassa os valores para o Fundo Mundial de Caridade, em Roma, e na Assembleia Geral, no mês de maio, avalia, aprova e destina os recursos para os Projetos nos cinco continentes. Os principais projetos são:
 - Trabalhos de promoção humana, catequese e evangelização;
 - Formação dos futuros sacerdotes e religiosos(as);
 - Manutenção de missionários e igrejas em terras de missão;
 - Meios de comunicação social e de transportes;

- Apoio e ajuda a centros de educação e saúde, casas de portadores de deficiências físicas;
 - Construções de capelas, igrejas, seminários e hospitais;
 - Casas para idosos, orfanatos, creches, centros de reeducação social e de dependentes químicos;
 - Subsídios de urgências em situações de desastres e calamidades públicas.
- São centenas de projetos, que beneficiam milhares de pessoas ligadas a instituições mantidas nos países mais pobres do mundo.
6. Por fim, os destinatários prestam contas do uso do dinheiro recebido com documentos e testemunhos de gratidão.

Mês Missionário

O Mês Missionário tem sua origem no Dia Mundial das Missões (penúltimo domingo do mês de outubro, este ano, dia 23). A data foi instituída pelo papa Pio XI em 1926, como um dia de oração e ofertas em favor da evangelização dos povos. A inspiração vem do mandado de Jesus para anunciar a Boa Nova entre todas as nações. Além das ofertas, a Campanha Missionária nos convida a rezar e a refletir sobre a nossa missão no mundo.

A cooperação missionária

A missão é de Deus, com a qual somos chamados a colaborar. Os batizados

receberam “a missão de anunciar o Reino de Cristo e de Deus” e “de estabelecê-lo em todos os povos” (LG 5). Não podemos fugir dessa responsabilidade. Assim, “todas as Igrejas particulares, todas as Instituições e Associações eclesiais e cada cristão membro da Igreja têm o dever de colaborar para que a mensagem do Senhor se difunda e chegue até os últimos confins da terra” (CMI 1). Ao cumprir o mandado de Jesus, nem todos os cristãos deixam a sua terra para servir nas missões além-fronteiras. Em nossas comunidades na Igreja local, são apenas alguns os missionários e missionárias que partem. Porém, toda a comunidade tem o dever de participar ativamente da missão universal. A cooperação missionária promove a participação do Povo de Deus na missão universal. A missão, por sua natureza, é sempre um serviço de partilha, comunhão e solidariedade. Esta participação se realiza de três formas: 1) pela oração, sacrifício e testemunho de vida, que acompanham os passos dos missionários e das missionárias, mundo afora; 2) por meio da ajuda material aos projetos missionários: “Deus ama quem dá com alegria” (2Cor 9,7); e, principalmente, 3) colocando-se à disposição para servir na missão ad gentes. Sem missionários e missionárias não há missão. *Informações: Assessoria de Comunicação*

20. CANTO

1. Vai por esse mundo afora; / reparte, com quem chora, tua paz e tua luz! / Assim cantando, vai revelando / que amar é a força que te conduz.
2. Vai! Quem tem minha esperança, / caminha e não se cansa, já está aonde vai! / Ama: que assim teus passos dados / são salmos entoados em louvor de nosso Pai. **Senhor, eu vou, sim. E não vou só eu... / Sinto pulsar teu coração no meu. / Vou tão feliz, sim. Cantando vou eu... / Pois sei que amar é construir o céu.**
3. Vai! Não temas o caminho; / teu sangue, em cada espinho, tem cheiro de flor! / Seja a justiça a tua missa / que salva o mundo, honra o Senhor!
4. Vai! Só prega bem quem faz! / Quem vive, reza mais, pois foi assim que eu fiz! / Ama! Pois quem caminha amando, / já está profetizando mundo novo e mais feliz!

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André



www.dioceses.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

LEITURAS DA SEMANA

- 2ª feira: Ef 4,32-5,8; Sl 1; Lc 13,10-17.
3ª feira: Ef 5,21-33; Sl 127(128); Lc 13,18-21.
4ª feira: Ef 6,1-9; Sl 144(145); Lc 13,22-30.
5ª feira: Ef 6,10-20; Sl 143(144); Lc 13,31-35.
6ª feira: Ef 2,19-22; Sl 18(19); Lc 6,12-19.
Sábado: Fl 1,18b-26; Sl 41(42); Lc 14,1.7-11.
31º DTC: Sb 11,22-12,2; Sl 144 (145); 2Ts 1,11-2,2; Lc 19,1-10.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Pe. Angelo Belloso Pena
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares
www.dioceses.org.br